



Natal:

“O povo, que andava na escuridão,
viu uma grande luz” (Is 9,1)



Palavra do Bispo

Mensagem do nosso
Bispo Diocesano, Dom
José Roberto Fortes Palau,
sobre o Natal

Página 02

Papa

Confira 17 frases do Papa
Francisco sobre o Natal

Página 03

Natal

"Não deixemos que o
Natal seja poluído pelo
consumismo e pela
indiferença"

Página 04

Espiritualidade

Dogma da Imaculada
Conceição

Página 05

f DIOCESEDELIMEIRA

Instagram DIOCESEDELIMEIRA

YouTube DIOCESEDELIMEIRASP

DIOCESEDELIMEIRA.ORG.BR



Expediente:

Jornal Nossa Igreja Diocesana

Supervisão:

Dom José Roberto Fortes Palau

Jornalista Responsável:

Marco Antônio Erbeta
Mtb 29.470

Diagramação:

Willian de Araujo Dantas

Revisão:

Marineide Aguilera

Colaboradores:

Comissão de Bens Culturais
Equipe Diaconal de Comunicação
Pe. Ricardo Aparecido dos Santos
Pe. Robert D. Landgraf
Carlos Henrique e Gisele da Róz
Apostolado da Oração
Sandra Regina Capana Michellim
EJOCRI Americana
Adolescência e Infância Missionária

Imagens/Fotos:

Arquivo Diocesano
Carlos Henrique da Róz
Gabrieli Cacesi Dantas

Capa:

Presépio Comunidade São Luiz
Gonzaga - Americana/SP

Realização:

Assessoria de Imprensa
Pastoral da Comunicação
Diocesana

Assessor Eclesiástico da Pascom:

Padre Thiago Cruz

Coordenador Diocesano da Pascom:

Carlos Henrique da Róz

Palavra do Bispo

"Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo" (Mt 2, 2)

A estrela é parte essencial dos enfeites de Natal. Mas qual é o principal significado da estrela, para nós cristãos? A estrela representa, na adoração dos magos, o nascimento do Messias. Depois de verem uma estrela, os magos se deixam nortear por ela. Eles eram originalmente sacerdotes persas, mas também astrólogos, por isso mesmo conheciam as estrelas com precisão.

Eles viram uma estrela diferente, provavelmente uma conjunção estelar. Os astrônomos falam de uma aproximação de Júpiter e Saturno ocorrida no ano 07 a.C. Como Júpiter era o astro dos reis, e Saturno, a estrela da Palestina, era perfeitamente possível que os astrólogos da Babilônia tivessem interpretado essa constelação como sinal do nascimento de um filho real em Israel. Daí a procura dos magos pelo rei dos judeus.

Os padres da Igreja também associaram Jesus a outra estrela, a "matutina". A estrela da manhã é aquela que traz a luz. A Igreja primitiva levava a sério a realidade cósmica. Desde sempre, os homens foram fascinados pela luz clara da estrela matutina. Os padres da Igreja incorporam essa experiência cósmica e a relacionam com Cristo. Em Cristo, o mistério da estrela matutina é cumprido. Em seu nascimento, Cristo se ergue como a estrela matutina: **"Porque vindo das alturas (...) trouxe a luz para nós, que nos encontramos na solidão e na sombra da morte".**

Mas além da realidade cósmica, a estrela representa também nossa "busca de Deus": almejamos uma realidade que transcende o mundo criado. Almejamos o mundo divino. Os magos não representam apenas outros povos e culturas, mas também nossa própria 'busca de Deus'. Eles só chegam a Jesus quando se põem a caminho, e ainda quando não têm vergonha de pedir ajuda: "Onde está o rei dos judeus (...)" (Mt 2, 2a). Deixam para trás tudo que sabiam e, admirados, caem de joelhos perante o mistério de Deus, velado em Jesus Cristo.

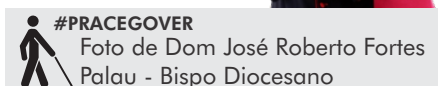
Realizaram o que hoje convenciamos chamar de "itinerário da fé". Buscam a verdade, são honestos, se deixam interpelar por idéias diferentes (a Sagrada Escritura, por exemplo) e ao fim desta busca conseguem encontrar Jesus. Sem sombra de dúvida: "uma busca honesta e dinâmica da verdade conduz até Deus".

Ao encontrar Jesus, aqueles magos fizeram uma profunda experiência de fé; experiência que mudou não apenas a mentalidade, mas a vida deles. Prova disto é que Mateus relata que eles voltaram por outro caminho, ou seja, a vida não foi mais a mesma para eles. Foram transformados pela experiência do Mistério.

Hoje, a estrela que deve conduzir as pessoas a Jesus é o nosso testemunho de vida. Devemos ser "Epifania de Cristo" para o mundo!



Dom José Roberto Fortes Palau
Bispo Diocesano de Limeira



Confira 17 frases do Papa Francisco sobre o Natal

1. "Em Jesus manifestou-se a graça, a misericórdia, a ternura do Pai: Jesus é o Amor feito carne. Não se trata apenas dum mestre de sabedoria, nem dum ideal para o qual tendemos e do qual sabemos estar inexoravelmente distantes, mas é o sentido da vida e da história que pôs a sua tenda no meio de nós." (Homilia no Natal de 2013)

2. "Sois imenso, e fizestes-Vos pequenino; sois rico, e fizestes-Vos pobre; sois onipotente, e fizestes-Vos frágil." (Homilia no Natal de 2013)

3. "A primeira coisa que o Natal nos chama a fazer é isto: dar glória a Deus, porque Ele é bom, é fiel, é misericordioso. Neste dia, desejo a todos que possam reconhecer o verdadeiro rosto de Deus, o Pai que nos deu Jesus. Desejo a todos que possam sentir que Deus está perto, possam estar na sua presença, amá-Lo, adorá-Lo." (Mensagem Urbi et Orbi de 2013)

4. "O dom precioso do Natal é a paz, e Cristo é a nossa paz verdadeira. Cristo bate à porta dos nossos corações para nos conceder a paz, a paz da alma. Abramos as portas a Cristo!" (Angelus, 21 de dezembro de 2014)

5. "A mensagem que todos esperavam, que todos procuravam nas profundezas da própria alma, mais não era que a ternura de Deus: Deus que nos fixa com olhos cheios de afeto, que aceita a nossa miséria, Deus enamorado da nossa pequenez." (Homilia no Natal de 2014)

6. "Como acolhemos a ternura de Deus? Deixo-me alcançar por Ele, deixo-me abraçar, ou impeço-Lhe de aproximar-Se? «Oh não, eu procuro o Senhor!» – poderíamos replicar. Porém a coisa mais importante não é procurá-Lo, mas deixar que seja Ele a procurar-

me, a encontrar-me e a cobrir-me amorosamente das suas carícias. Esta é a pergunta que o Menino nos coloca com a sua mera presença: permito a Deus que me queira bem?" (Homilia no Natal de 2014)

7. "Jesus Menino. Penso em todas as crianças assassinadas e maltratadas hoje, seja naquelas que o são antes de ver a luz, privadas do amor generoso dos seus pais e sepultadas no egoísmo duma cultura que não ama a vida; seja nas crianças desalojadas devido às guerras e perseguições, abusadas e exploradas sob os nossos olhos e o nosso silêncio cúmplice; seja ainda nas crianças m a s s a c r a d a s n o s bombardeamentos, inclusive onde o Filho de Deus nasceu. Ainda hoje o seu silêncio impotente grita sob a espada de tantos Herodes. Sobre o seu sangue, estende-se hoje a sombra dos Herodes do nosso tempo. Verdadeiramente há tantas lágrimas neste Natal que se juntam às lágrimas de Jesus Menino!" (Mensagem Urbi et Orbi de 2014)

8. "Hoje, o Filho de Deus nasceu: tudo muda. O Salvador do mundo vem para Se tornar participante da nossa natureza humana: já não estamos sós e abandonados." (Homilia no Natal de 2015)

9. "Se tomarmos o Menino nos nossos braços e nos deixarmos abraçar por Ele, nos dará a paz do coração que jamais terá fim." (Homilia no Natal de 2015)

10. "Juntamente com os pastores, prostremo-nos diante do Cordeiro, adoremos a Bondade de Deus feita carne e deixemos que lágrimas de arrependimento inundem os nossos olhos e lavem o nosso coração. Disto todos temos necessidade." (Mensagem Urbi et Orbi de 2015)

11. "Jesus conhece bem a

tribulação de não ser acolhido e a dificuldade de não ter um lugar onde poder reclinar a cabeça. Que o nosso coração não fique fechado como ficaram as casas de Belém." (Mensagem Urbi et Orbi de 2017)

12. "Hoje, enquanto sopram no mundo ventos de guerra e um modelo de progresso já ultrapassado continua a produzir degradação humana, social e ambiental, o Natal lembra-nos o sinal do Menino convidando-nos a reconhecê-Lo no rosto das crianças, especialmente daquelas para as quais, como sucedeu a Jesus, «não há lugar na hospedaria» (Lc 2, 7)." (Mensagem Urbi et Orbi de 2017)

13. "O Evangelho da visita de Maria a Isabel nos prepara para viver bem o Natal, comunicando-nos o dinamismo da fé e da caridade. Este dinamismo é obra do Espírito Santo: o Espírito de Amor que fecundou o ventre virginal de Maria e a levou ao serviço da parente idosa." (Angelus IV domingo do Advento 2018)

14. "Que Maria nos dê a graça de viver um Natal 'extrovertido' e não dispersivo: que no centro não esteja o nosso 'eu', mas o Tu de Jesus e o tu dos irmãos, especialmente daqueles que necessitam de ajuda". (Angelus IV domingo do Advento 2018)

15. "A presença do Senhor no meio do seu povo cancela o peso da derrota e a tristeza da escravidão e restabelece o júbilo e a alegria." (Papa Francisco – Missa do Natal, 2014)

16. "A vida deve ser enfrentada com bondade, com mansidão. Quando nos damos conta de que Deus Se enamorou da nossa pequenez, de que Ele mesmo Se faz pequeno para melhor nos encontrar, não podemos deixar de Lhe abrir o nosso coração." (Papa Francisco – Missa do Natal, 2014)

17. "Olhemos o presépio e façamos este pedido à Virgem Mãe: 'Ó Maria, mostrai-nos Jesus!'" (Papa Francisco – Missa do Natal, 2014)

Papa Francisco

“Não deixemos que o Natal seja poluído pelo consumismo e pela indiferença”

No dia 10 de dezembro, logo após ao meio-dia, o Papa Francisco recebeu na Sala Paulo VI as delegações que doaram neste ano a Árvore de Natal e o Presépio montados na Praça São Pedro e o Presépio montado no interior da mesma Sala Paulo VI

Nas ocasiões do dia, Francisco falou sobre o presépio e o significado do Natal.

“Jesus, de fato, veio à terra na concretude de um povo para salvar todos os homens e mulheres, de todas as culturas e nacionalidades. Ele fez-se pequeno para que possamos acolhê-Lo e receber o dom da ternura de Deus”.

“O abeto – disse o Papa - é sinal de Cristo, a árvore da vida, árvore à qual o homem não teve acesso por causa do pecado. Mas com o Natal, a vida divina se uniu à vida humana. A árvore de Natal, então, evoca o renascimento, o dom de Deus que se une ao homem para sempre, que nos dá a sua vida. As luzes do abeto recordam a luz de Jesus, a luz do amor que continua a

brilhar nas noites do mundo”.

Francisco afirmou que o Natal é isto, não deixemos que seja poluído pelo consumismo e pela indiferença. Os seus símbolos, especialmente o presépio e a árvore decorada, trazem-nos de volta à certeza que enche os nossos corações de paz, à alegria da Encarnação, a Deus que se torna familiar: ele vive conosco, ele dá um ritmo de esperança aos nossos dias.

“A árvore e o presépio apresentam-nos a atmosfera típica de Natal que faz parte do patrimônio das nossas comunidades: uma atmosfera de ternura, partilha e intimidade familiar. Não vamos viver um Natal falso e comercial! Deixemo-nos envolver pela proximidade de Deus, pela atmosfera natalícia que a arte, a música, as canções e as tradições trazem aos nossos corações”.

“Estou grato por este presente, fruto do compromisso e da reflexão sobre o Natal, a festa da confiança e da esperança. A razão da nossa esperança é que Deus está conosco, Ele confia em nós e nunca

se cansa de nós! Ele vem habitar com os homens, escolhe a terra como sua morada para estar conosco e assumir as realidades onde transcorremos os nossos dias. Isto é o que o nos ensina o presépio”.

O Papa concluiu dizendo “que no Natal, Deus revela-se não como aquele que está nas alturas para dominar, mas como Aquele que se inclina, pequeno e pobre, para servir: isto significa que a forma de se assemelhar a Ele é a de se rebaixar, de servir. Para que seja verdadeiramente Natal, não esqueçamos isto: Deus vem para estar conosco e pede-nos para cuidarmos dos nossos irmãos e irmãs, especialmente os mais pobres, mais fracos e mais frágeis, a quem a pandemia ameaça marginalizar ainda mais. Pois foi assim que Jesus veio ao mundo, e o presépio lembra-nos disso”. “Que Nossa Senhora e São José nos ajudem a viver o Natal desta forma”.

Vatican News



#PRACEGOVER
Papa Francisco diante do Presépio montado na Sala Paulo VI

Dogma da Imaculada Conceição: "No princípio era a Graça"

O dogma da Imaculada Conceição foi promulgado por Pio IX, na Bula Ineffabilis Deus, em 8 de dezembro de 1854. A Bula declara que a Virgem Maria é isenta do pecado original desde o primeiro momento de sua existência: "Declaramos [...] que a doutrina que afirma que beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha do pecado original é revelada por Deus e por isso deve ser crida firme e constantemente por todos os fiéis". A Bula afirma que Deus Pai, preparou para seu Filho uma mãe a quem amou acima de todas as criaturas e cumulou-a, mais que todos os Anjos e Santos, de todos os dons celestes e que a Igreja sempre considerou e ensinou esta doutrina acerca da Imaculada Conceição de Maria, pois está intimamente ligada com sua divina Maternidade.

Duas passagens do Novo Testamento são usadas para

fundamentar o dogma da Imaculada Conceição. O primeiro texto é o Evangelho de Lucas 1,28: "Entrando onde ela estava, disse-lhe: Alegra-te, cheia de graça, O Senhor está contigo", Pio IX ensina que com essa singular saudação, até então nunca ouvida, se demonstrava que a Mãe de Deus era sede de todas as graças de Deus, era adornada de todos os carismas do Espírito Santo. O segundo texto é o de Lucas 1,42: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!", sobre essa passagem o Papa afirma que Maria não somente nunca esteve sujeita ao pecado, mas foi também, juntamente com o seu Filho, participante de perpétua bênção, por isso Isabel, movida pelo Espírito Santo, proclama estas palavras. Assim os textos demonstram, segundo o Papa, que Maria possuía uma graça muito particular que havia sido dada a ela porque dela nasceria o Filho de Deus. Esta graça inclui sua concepção limpa de toda mancha do pecado original.

Podemos nos perguntar: o

que nos quer revelar Deus com a Imaculada Conceição de Maria? Quer-nos dizer fundamentalmente que, mais a montante do "pecado original", existe a graça. É um testemunho de que a graça de Deus livremente oferecida a cada ser humano no início da vida é sempre mais forte que o pecado. Quer nos comunicar a maravilhosa mensagem de que nossa predestinação à glória é anterior a qualquer maldade ou pecado humano. Na verdade, pelo pensamento bíblico, sabemos que Deus ama a cada um "desde o ventre materno" (Jr 1,5; Gl 1,15). "Antes da fundação do mundo Deus Pai nos escolheu em Cristo para sermos santos e imaculados diante dele no amor" (Ef 1,4) O dogma proclama isto: Deus ama o ser humano, e isso desde sempre e para sempre. No abraço singular com que Deus, desde toda a eternidade, abraçou Maria, cada criatura foi abraçada desde o primeiro instante de sua concepção.

Pe. Robert D. Landgraf



Semana de Oração pela Unidade Cristã 2022 tem data e o lema, inspirado no Evangelho de Mateus, definidos

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) comunica que o tema e as datas da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), edição 2022, já estão definidos. O tema será: "Vimos o seu astro no oriente e viemos prestar-lhe homenagem", tendo como base o versículo 2, do capítulo 2, do Evangelho de Mateus.

No hemisfério Norte, a SOUC será celebrada entre os dias 18 e 25 de janeiro. Aqui no Brasil, e em todo o hemisfério Sul global, a Semana de Oração será de 29/5 a 5/6 de 2022. Quem irá adaptar o material para as igrejas brasileiras será o CONIC Agreste Pernambucano.

De acordo com o assessor da Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e subsecretário

adjunto de pastoral da entidade, padre Marcus Barbosa, o tema desta Semana de Oração pela Unidade Cristã é um convite para que os cristãos sejam, como a estrela, um símbolo que conduz todos a Cristo, sinal e fonte da Unidade.

"O encontro e diálogo entre cristãos é um sinal de esperança para a humanidade tão cheia de fraturas. A Semana de Oração é, sem dúvida, um forte momento de expressão do ecumenismo espiritual que constrói pontes, abate muros e semeia a reconciliação", afirmou.

Estrela, um convite à unidade

Os subsídios da SOUC 2022 foram elaborados pelo Conselho das Igrejas do Oriente Médio (MECC), que tem sede no Líbano. A estrela, que em algumas traduções bíblicas consta como "astro", seria

uma espécie de chamado à unidade, pois foi a partir da visão da mesma que os magos teriam convergido seus caminhos até o nascedouro de Jesus.

Segundo explicou o Conselho das Igrejas do Oriente Médio, além do chamado à unidade, a SOUC é um "convite para trabalharmos juntos", de modo que possamos construir um futuro "no qual todos os seres humanos possam experimentar a vida, a paz, a justiça e o amor".



Encerramento de mais um ano formativo no Seminário Maior

No último dia 03 de dezembro, encerrou-se o ano formativo no nosso Seminário Maior, com Missa presidida por Dom José Roberto Fortes Palau, Bispo Diocesano de Limeira, e concelebrada pelos padres que fazem parte da Equipe Educativa.

Um especial momento de agradecimento a Deus pela caminhada vocacional dos seminaristas.



#PRACEGOVER

Foto no interior da Capela do Seminário Maior, com os seminaristas e Dom José Roberto Fortes Palau

EJOCRI - 25 anos

Em 1995 era um "sonho" de um grupo de casais, preocupados com a evangelização dos filhos e filhas.

Com muita fé, empenho e muito trabalho, foram até a cidade de Votuporanga/SP em busca de um modelo de encontro para jovens.

Nos dias 8,9,10 de novembro de 1996 aconteceu o primeiro Encontro de Jovens Cristãos (EJOCRI) em Americana.

Muitos outros casais e jovens se juntaram a esse grupo de casais e assumiram a continuidade dos trabalhos.

Vinte e cinco anos se passaram e aquele sonho de início se transformou numa realidade por onde já passaram mais de **2500 jovens** e puderam colher os frutos em suas vidas.

Agradecemos à DEUS pela oportunidade de participar e trabalhar nesse encontro e pedimos à Deus que nos de vida e saúde, para sempre que formos convidados, poder contribuir com esse Serviço abençoado aos jovens e as famílias.

Que Deus abençoe a todos e todas que de uma maneira ou outra, contribuíram e contribuem para o sucesso do EJOCRI.

Milton Quinteiro



#PRACEGOVER
Imagem do novo logo do EJOCRI

precauções sendo tomadas, podemos dizer que o Ejocri RENASCERÁ, em 2022, com a proteção de Deus Pai Todo Poderoso, a Intercessão de Nossa Senhora e será em um ano muito especial para nós, pois em 2021 o Ejocri comemora BODAS DE PRATA, 25 anos de existência.

Que venha 2022, que o Senhor continue ao nosso lado, nos fortalecendo!

#RezemosSempreUnsPelosOutros

XXIX EJOCRI – Jovem, Eu te ordeno, levanta-te!

O Ejocri acredita nos jovens e no amor de Deus para com o próximo, por isso a cada ano que passa o nosso SIM é firmado e nossa entrega é total para a realização desse encontro.

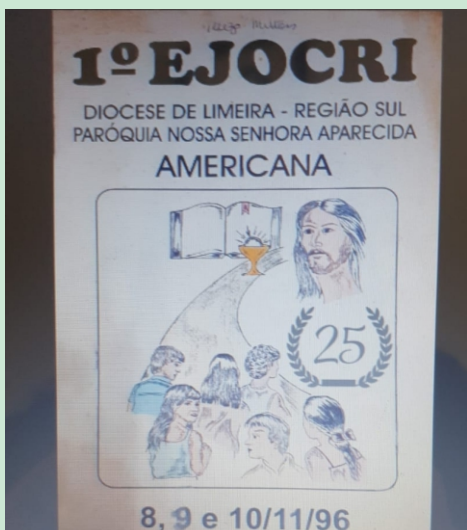
O objetivo do Encontro é trazer o jovem mais perto de Deus e assim levá-los a um melhor relacionamento familiar firmado aos ensinamentos religiosos. Como dizem atualmente, não darei Spoiler sobre o que acontece no Encontro, mas é tão fantástico que os jovens saem dele com uma visão diferente e dispostos a mudanças. É lindo ver seus olhos brilhando no final do Encontro.

Cada ano que passa nossa alegria, aquele frio na barriga não diminui, só aumenta. Deus capacita cada um que Ele escolhe para estar ali, no Encontro, seja como colaborador ou com jovem encontrista e isso é uma benção nas vidas dos escolhidos.

Há 2 anos o Encontro não acontece devido a pandemia, triste, porém sabemos que foi a melhor decisão, afinal estávamos pensando na segurança de todos e agora, com todos os cuidados sendo rigidamente analisados e todas as

Equipe G13

COVID-19
ORIENTAÇÕES PARA AS PARÓQUIAS E COMUNIDADES:



#PRACEGOVER
Foto do Primeiro Livro do EJOCRI em 1996





ESPAÇO CRIANÇA MISSIONÁRIA



Símbolos Natalinos

O Natal está se aproximando e com ele chegam os símbolos natalinos que enfeitam os lugares e fazem com que o clima fique mais aconchegante. Pensando nisso vamos aprender um pouco sobre o que esses símbolos representam?

Estrela de Natal: As pontas representam as quatro estações da terra: leste, oeste, norte e sul, de todos esses lugares vêm pessoas para adorar o Menino Jesus. Usada como enfeite, em especial no topo da árvore de Natal, simboliza o Filho de Deus, que é a Estrela-Guia, o caminho da humanidade.

Árvore de Natal: Os pinheiros, árvores normalmente utilizadas no Natal, permanecem verdinhos mesmo no inverno mais rigoroso, lembrando assim o

Menino Jesus que é a vida e alegria no mundo.

Bolas coloridas: representam a renovação dos dons que dão bons frutos como: amor, perdão, oração, esperança, fé, obediência entre outros, valorizando assim a importância das boas obras.

Papai Noel: Representa a generosidade de São Nicolau, que sempre ajudava as pessoas carentes e necessitadas, sobretudo as crianças órfãs.

Sinos: Esses despertam os que dormem e os desatentos para anunciar e comunicar com muita alegria que o Menino Deus está vivo no meio de nós para salvar, curar e libertar.

Presépio: Representa o momento do Nascimento do Menino

Jesus e a chegada dos Reis Magos para entregar-Lhe presentes. A tradição de montar o presépio prepara nossos corações para a chegada do Menino Jesus.

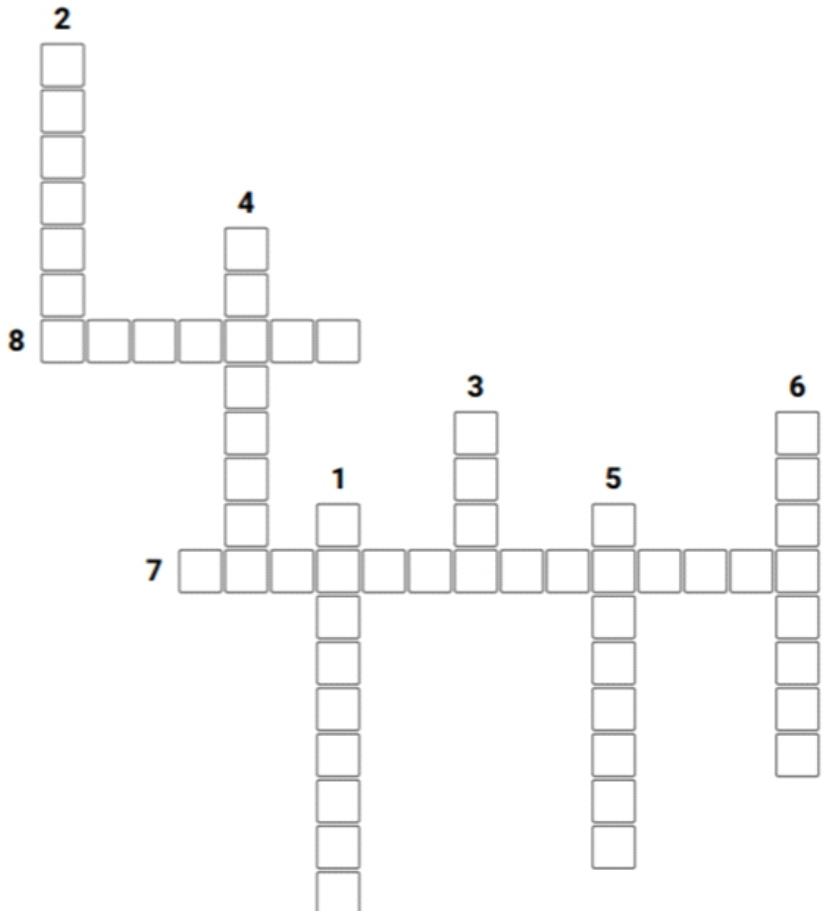
Presentes: o Menino Jesus é o maior presente do Papai do Céu para os homens. Trocar presentes nessa época do ano é ofertar nosso amor para a felicidade do próximo.

Coroa do Advento: A cor verde representa a esperança, a fita vermelha representa o amor de Deus que envolve todos os homens. As quatro velas simbolizam as quatro semanas do advento.

Agora que aprendemos um pouco mais sobre os Símbolos Natalinos, que tal compartilhar com nossos amigos e familiares?

CRUZADINHA Símbolos do Natal

- 1-Bom velhinho que desce pela chaminé.
- 2-Luz no céu que indicou o caminho aos 3 Reis magos.
- 3-Faço muito barulho para avisar que o menino Jesus nasceu.
- 4-Tipo de árvore tipicamente usada como símbolo do Natal.
- 5-Representação do momento do nascimento de Jesus. Com seus pais e animais no estábulo.
- 6-Podemos ganhar no aniversário, festas comemorativas e no Natal.
- 7-Sou redonda, colorida e fico pendurada na árvore de Natal.
- 8-Coroa (?); utilizada para expressar a espera pelo Natal.



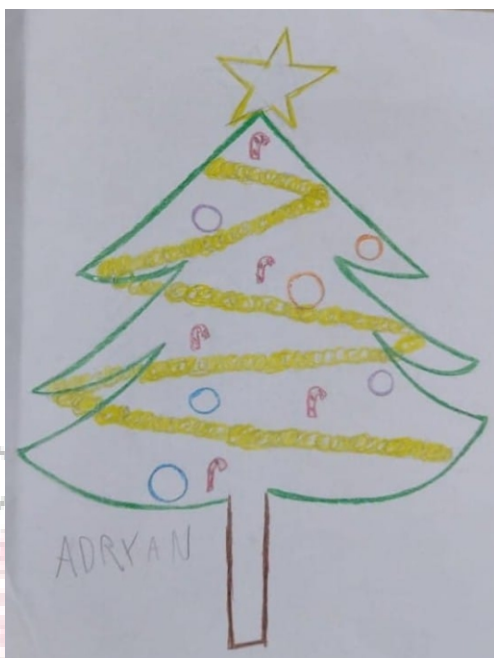
Respostas:
1-Papai Noel / 2-Estrela / 3-Sino / 4-Pinheiro
5-Presépio / 6-Presente / 7-Bolas Coloridas
/ 8-Advento



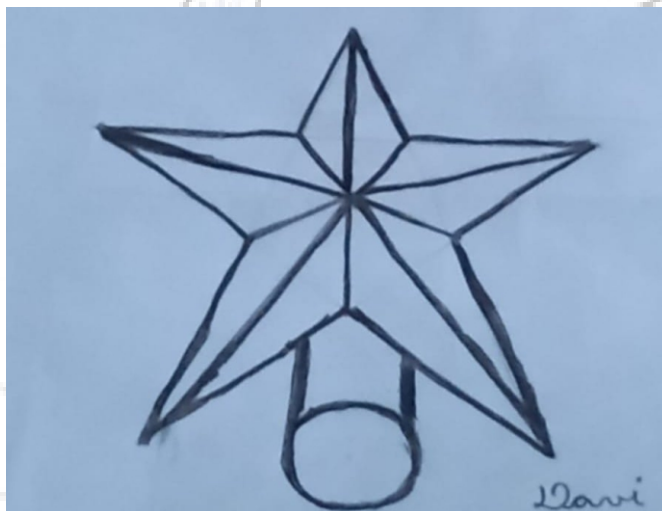
ESPAÇO CRIANÇA MISSIONÁRIA



Desenhos: Símbolos Natalinos da Adolescência e Infância Missionária



Adryan Miguel Nunes



Davi Rodrigues da Silva



Carolina Rodrigues dos Santos



Rafaela Rodrigues da Silva

NATAL
a Luz de um NOVO COMEÇO!

Sínodo do Vaticano

Em abril deste ano, o Papa Francisco convocou toda a Igreja a participar do processo do próximo Sínodo dos Bispos, que se realizará em três fases: diocesana, continental e universal, isto é, de outubro de 2021 a outubro de 2023.

A fase diocesana teve sua abertura em nossa diocese no dia 17 de outubro, em missa presidida pelo nosso Bispo Diocesano Dom José Roberto Fortes Palau. A Missa contou com a presença de vários presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas e leigos e leigas. Esta fase é chamada de: "Escuta do Povo de Deus". O Papa Francisco, acerca desse processo afirma: "É necessário escutar a Deus, para que com Ele possamos ouvir o clamor do seu povo; ouvir o seu povo até que estejamos em harmonia com a vontade a que Deus nos chama".

O Sínodo Geral dos Bispos tem como lema: "Para uma Igreja Sinodal – Comunhão, Participação e Missão. O tema a ser tratado é a própria sinodalidade como modo de ser e de agir da Igreja, isto é, a natureza da Igreja como Povo de Deus que caminha em conjunto e se reúne em Assembléia.

A palavra "Sínodo" significa caminhar juntos. Desde a época dos apóstolos a Igreja convoca sínodos para resolver as questões mais importantes e promover a unidade. De tempos em tempos, o Papa convoca um sínodo geral dos Bispos. O Papa São João Paulo II convocou sínodos e o Papa Bento XVI, também. O próprio Papa Francisco já convocou vários sínodos, lembremos dos sínodos: da Família, da Juventude, e da Amazônia. Através dos sínodos, a Igreja analisa a realidade do tempo atual à luz da fé e das Sagradas Escrituras, afim de discernir que caminhos seguir, sob a inspiração do Espírito Santo.

Por fim, o documento de

orientação para o processo de escuta, nos apresenta algumas disposições para ação do Espírito Santo:

1. **Uma visão inovadora: desenvolver novas abordagens, com criatividade e uma certa ousadia**
2. **Ser Inclusivo: uma Igreja participativa e corresponsável, capaz de valorizar a sua própria variedade, abraça todos aqueles que muitas vezes esquecemos e ignoramos**
3. **Uma mente aberta: evitemos rótulos ideológicos e utilizemos todas as metodologias que deram frutos**
4. **Ouvindo cada um: aprendendo uns com os outros, podemos refletir melhor a maravilhosa realidade multifacetada que a Igreja de Cristo deve ser.**
5. **Compreensão de caminhar juntos: trilhar o caminho que Deus chama a Igreja a percorrer para o terceiro milênio.**
6. **Compreender o conceito de Igreja corresponsável: valorizar e envolver o papel e vocação únicos de cada membro do Corpo de Cristo, para a renovação e edificação de toda a Igreja.**
7. **Vivenciar o diálogo ecumênico e inter-religioso: sonhar juntos e caminhar juntos por toda a família humana**

Pe. Ricardo Aparecido dos Santos



Parabéns, Dom Fernando!

No último dia 17 de dezembro, **Dom Fernando Legal**, bispo emérito de São Miguel Paulista, SP, completou 90 anos de vida.

Dom Fernando foi o **segundo bispo da Diocese de Limeira**, de 1985 a 1989. Foram quatro anos de intenso trabalho pastoral nessa Igreja Particular de Limeira, onde deixou muito amigos.

Suplicamos a Deus que abençoe e proteja Dom Fernando, concedendo-lhe bênçãos copiosas de saúde e paz.



#PRACEGOVER
Foto de Dom Fernando Legal - Segundo Bispo da Diocese de Limeira

"Vocês são importantes para o Sagrado Coração de Jesus"

"A nossa diocese sempre teve uma estima a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus e, de tal modo, continua a considerá-la, empenhando-se totalmente no sentido de manter essa devoção florescente nessa Igreja Particular e no mundo, promovendo por todos os meios possíveis".

Para propagar a devoção, o Apostolado ajuda, especialmente, na divulgação das promessas do Sagrado Coração de Jesus e na entronização das imagens nas casas de família.

Hoje, contamos com o novo estatuto, e o Apostolado da Oração deixa de ser uma associação do movimento de fiéis leigos e passa a ser um SERVIÇO ECLESIAL da Santa Sé, aos cuidados da Companhia de Jesus.

No Natal, estamos propícios a amar mais, ter mais carinhos, ser mais solidários. É o que nos envolve, este Espírito Natalino.

O nascimento de Jesus Cristo tem o poder de causar essa transformação em nós.

Que o Natal não seja apenas um dia, mas seja Jesus presente em todos os dias da nossa vida, nos ensinando a amar, a perdoar, e a partilhar.

Todos os dias de nossas vidas, nós devemos amar uns aos outros, respeitar uns aos outros, sermos solidários, mas o mundo não funciona somente no Natal, o mundo funciona o ano todo, por isso, todos os dias deve nascer Jesus em nossos corações.

Que a partir desse Natal você cative com maior intensidade os sentimentos positivos, as experiências construtivas, as ideias férteis, os relacionamentos agradáveis e também reduza as situações e sentimentos de desgaste, pois Jesus nos ama e quer terra boa em nossos corações para germinar o amor incondicional.

Vocês são importantes para o Sagrado Coração de Jesus.

"Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso".

Desejamos um feliz Natal e

um abençoado e próspero ano novo para todos vocês.

**Apostolado da Oração
Diocese de Limeira**



#PRACEGOVER
Foto com os integrantes do Apostolado da Oração junto com o Dom José Roberto Fortes Palau

Ano Jubilar Missionário

O ano de 2022 será marcado pela celebração da vida missionária na Igreja: missão que se faz sem fronteiras para alcançar a todas as pessoas e de todas as nações.

Com o tema "A Igreja em estado permanente de missão" e o lema "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8), o Ano Jubilar Missionário teve sua abertura oficial no dia 20 de novembro.

O Ano Jubilar Missionário será um tempo celebrativo para se fazer memória da caminhada missionária no âmbito internacional e nacional, assim como projetar "a ação missionária como paradigma de toda obra da Igreja" (Evangelii Gaudium, 15).

No âmbito nacional, os motivos jubilaes são:

50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (COMINA); 50 anos das Campanhas Missionárias; 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs; 50 anos do Conselho Missionário Indigenista (CIMI); 50 anos do Documento de Santarém; 60 anos

do Centro Cultural Missionário (CCM); 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

No âmbito internacional vamos celebrar:

400 anos de criação da Congregação para Evangelização dos Povos; 200 anos do nascimento da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), fundada em 1822 pela venerável Paulina Jaricot; 150 anos do nascimento do beato Paolo Manna, PIME, fundador da Pontifícia União Missionária; 100 anos do motu próprio Romanorum Pontificum do Papa Pio XI, com o qual, em 1922, designou as Obras Missionárias como Pontifícias; Missão como identidade da Igreja

A temática "A Igreja em estado permanente de missão" segue as intuições do documento de Aparecida que compreende a missão como identidade da Igreja, ou seja, não é algo optativo, uma atividade da Igreja entre outras, mas a sua própria natureza. A Igreja é missão! O lema "Sereis minhas

testemunhas" (At 1,8) segue a escolha do Papa Francisco para a mensagem do Dia Mundial da Missões de 2022.

O Ano Jubilar Missionário será um tempo oportuno de conhecer as iniciativas, projetos e instituições que cooperam na missão de Deus. Será oportunidade para conhecer melhor a Congregação para Evangelização dos Povos, organismo central da Igreja Católica encarregado de dirigir e coordenar a evangelização e a cooperação missionária.

A celebração dos 50 anos do Conselho Missionário Nacional (COMINA) será oportuna para reafirmar a importância e a identidade dos Conselhos Missionários em todos os âmbitos. O COMINA é uma instituição estabelecida pela Santa Sé e constituída pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para articular os organismos e instituições missionárias da Igreja no Brasil.



Ano Jubilar Missionário
A Igreja em estado permanente de missão
"Sereis minhas testemunhas" (At 1,8)

Clero Diocesano se reúne para a última reunião do ano

No dia 16 de dezembro, no Centro Diocesano de Limeira (CDL), o Clero Diocesano de Limeira esteve reunido com o bispo diocesano, Dom José Roberto Fortes Palau, para o último encontro deste ano.

Um momento de encaminhamentos pastorais, partilha e confraternização.

Na ocasião, Dom José anunciou o remanejamento de cinco padres da Diocese de Limeira.

- **Pe. Carlos Alberto da Rocha, Basílica N. Sra. do Patrocínio (Araras)** foi transferido para a Paróquia Santo Antônio, de

Pirassununga;

- **Pe. Ricardo Wanderlei Petri, da Paróquia N. Sra. Aparecida - (Porto Ferreira),** foi transferido para a Basílica N. Sra. do Patrocínio de Araras;
- **Pe. Alexandre Lucente, da Paróquia São Vito (Americana),** foi transferido para a Paróquia N. Sra. Aparecida - Porto Ferreira;
- **Pe. Thiago de Barros Fiorante, da Paróquia Santo Antônio (Pirassununga),** foi transferido para a Paróquia São Vito - Americana;

- **Pe. João Bosco Trevizan,** foi para a Quase-Paróquia São José Operário - Conchal.

As posses acontecem a partir do mês de fevereiro de 2022.

#PRACEGOVER
Foto - Reunião do Clero com Dom José Roberto Fortes Palau



Pastoral da Pessoa Idosa realiza Assembleia Eletiva Diocesana



#PRACEGOVER

Foto dos integrantes da Pastoral de Pessoa Idosa durante a Assembleia Eletiva Diocesana

No dia 4 de dezembro, na Paróquia São Sebastião, em Limeira, aconteceu a Assembleia Eletiva Diocesana para eleger o novo Coordenador Diocesano da Pastoral da Pessoa Idosa.

Estiveram presentes 18 Coordenadores Paroquiais (ou representantes) além do Padre Antônio Ramildo - Assessor Eclesiástico da Pastoral da Pessoa Idosa, Padre Ricardo dos Santos - Coordenador Diocesano de Pastoral, Padre Amaury e Padre Marcos das Neves.

A assembleia teve início com uma Espiritualidade conduzida pelo Padre Antônio Ramildo, inspirada no Evangelho de Lucas (24,13-35), os Discípulos de Emaús. Um momento marcante, de aprendizado e, principalmente, de percepção dos desígnios de DEUS para cada um dos agentes.

Logo após, a coordenadora Diocesana Sandra Regina Capana Michellim apresentou a situação da pastoral na Diocese, através de gráficos e do Sistema de Informação da Pastoral Nacional.

Na oportunidade, Sandra destacou as atribuições do Coordenador Diocesano. Na sequência, foi dado andamento aos trabalhos da eleição.

Ao final, foi formada a Lista

Tríplice que foi encaminhada ao Bispo Diocesano, Dom José Roberto Fortes Palau, para a escolha.

Após alguns dias de análise, Dom José manifestou sua decisão. A escolhida foi a Sra. Claudilene Souza da Conceição, da Quase-paróquia Santa Efigênia, de Limeira, que ficará na coordenação pelo período de quatro anos.

Mensagem de Agradecimento:

"Aproveito para agradecer esses quase 10 anos de Coordenação Diocesana, onde tive a oportunidade de aprender, crescer na Fé e levar a ternura de DEUS às Pessoas Idosas. Deixo a Coordenação com o coração cheio de alegria e com o sentimento de "Missão cumprida", dentro do que me foi proposto e minhas possibilidades.

Muita GRATIDÃO a todos que abraçaram comigo a Pastoral da Pessoa Idosa com a finalidade de levar os afetos e a ternura de DEUS a

Pessoa Idosa, em especial a todos os Líderes".

Sandra Regina Capana Michellim



170 mil idosos acompanhados no Brasil

A Pastoral da Pessoa Idosa comemorou, recentemente, seus 16 anos. Fundada em 5 de novembro de 2004 pela doutora Zilda Arns, a Pastoral da Pessoa Idosa acompanha atualmente 170.000 (cento e setenta mil) pessoas idosas mensalmente, através de visitas domiciliares, de maneira sistematizada, por meio de 25.000 (vinte e cinco mil) Líderes Voluntários em mais de 1.000 (mil) Municípios em todo Brasil.

Um trabalho realizado para promover a dignidade da pessoa idosa, de forma que tenha acesso aos seus direitos e seja valorizada. 16 anos atuando na área do envelhecimento, agregando conhecimento e compartilhando experiência.

Fonte: CNBB

#PRACEGOVER

Foto da Assembleia Eletiva Diocesana



Basílica Nossa Senhora do Patrocínio, Araras-SP

Comissão de Bens Culturais Eclesiásticos - Fany Giacomini

Em 1862 foi construída uma pequena capela dedicada à Nossa Senhora do Patrocínio na Fazenda São Joaquim, de propriedade de Manuela de Cássia Franco Camargo e Bento de Lacerda Guimarães, Barão de Araras. Esta se localizava onde hoje estão o coreto e a fonte luminosa, na atual Praça Barão de Araras. Intensificando a doação, no ano de 1865 a família doou um terreno da fazenda para compor o patrimônio inicial da capela, com cerca de 1100m de comprimento e 800m de largura. Com o crescimento do local, foi necessária a presença de um padre para as desobrigas religiosas, levando a criação de uma paróquia, em 27 de dezembro de 1868, instituída oficialmente pela Lei provincial nº 42 de 12 de julho de 1869. O primeiro pároco, contudo, Cônego Augusto Cavalheiro e Silva, chegou apenas em 1871, ano em que o povoado foi elevado à condição de Vila.

O atual templo corresponde à segunda igreja, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 15 de agosto de 1879, tendo como construtor Tristão Franklin de Alencar Lima. A obra foi concluída em 27 de janeiro de 1881, data em que foram entregues as chaves ao vigário da Paróquia, Padre Ambrosino Amâncio de Souza Coutinho. Este seguiu o estilo neoclássico em sua concepção, sendo sua fachada uma releitura muito próxima do frontispício da Basílica de São João de Latrão, em Roma.

A 30 de junho de 1881, a Assembleia Provincial de São Paulo concedeu uma loteria com benefício inteiro à Matriz, para compra dos objetos para o culto, melhorias e embelezamento do edifício. De

1912 a 1926 foram realizadas reformas diversas, como pintura interna, a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, pintura da cúpula e da sacristia. Oferta do Barão de Tatuí, o sino maior, datado de 1865, veio da Holanda e chegou pela estrada de ferro a Araras em 1907, pesando 500 quilos. Ato importante para a história paroquial foi a chegada, em 23 de maio de 1926, do Cônego Paschoal Francisco Quêrcia Sobrinho, o qual assumiu a função de vigário. Culto, inteligente, líder religioso e político, incentivou a piedade e a devoção à Virgem do Patrocínio, ao mesmo tempo em que se engajava em problemas sociais da época.

O interior do templo recebeu diversas reformas e pinturas, destacando-se aquelas ocorridas nos anos 1930, quando a Igreja Matriz recebeu belas obras em mármore, os altares de São Sebastião, São José, Santa Teresinha do Menino Jesus e Nossa Senhora do Rosário, resultados de doações das senhoras da sociedade e festas em louvor aos santos. Toda a madeira foi substituída; o assoalho ganhou ladrilhos hidráulicos; os degraus e o balaústre receberam obras artísticas em mármore e o madeiramento da cúpula foi renovado. Já na primeira na primeira metade da década de 1940, a igreja passou por outras reformas de vulto: calhas de cobre, instalações elétricas novas, pisos de mosaico, pintura a óleo na sacristia e pintura externa. Foi neste contexto a contratação do pintor esloveno Francisco Pavlovic (1892-1981), que executou pinturas no forro da nave, no arco cruzeiro, na capela-mor e nas capelas do Santíssimo Sacramento e do Batismo entre 1946 e 1947. Francisco Pavlovic foi

formado pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Viena, Áustria, e imigrou para o Brasil em 1923. Entre 1995 e 2001, a igreja passou por várias obras de restauração, lideradas pelo Padre Vladimir Barbosa Hergert, continuadas a partir de 2015, já sob a coordenação do atual pároco e reitor, Padre Carlos Alberto da Rocha.

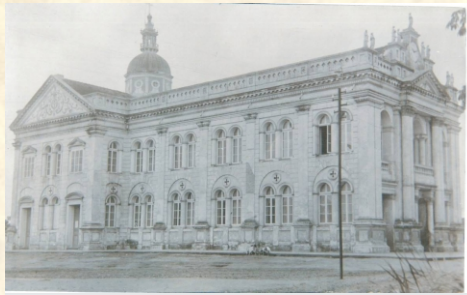
Em 15 de agosto de 2010, o Papa Bento XVI concedeu à Igreja Matriz o título de Basílica Menor. Além de sua importância religiosa, a Igreja Matriz é, para Araras e região, um patrimônio de inestimável valor histórico, social, cultural e afetivo. Está presente em todos os momentos da vida da cidade, desde suas origens e, como mãe cuidadosa, acompanha o seu desenvolvimento.



#PRACEGOVER
Imagem de Nossa Senhora do Patrocínio. Madeira policromada. Século XX. Foto de PASCOM Basílica do Patrocínio, 2021.



#PRACEGOVER
Vista interior da Basílica Nossa Senhora do Patrocínio. Araras, SP. 2021. Foto de PASCOM Basílica do Patrocínio.



#PRACEGOVER
Vista três quartos da Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio. Araras, SP. Entre 1900 e 1920. Foto da Fanpage Araras Antigo, 2014.



#PRACEGOVER
Vista aérea da Praça Barão de Araras. Araras, SP. Entre 1970 e 1989. Acervo Biblioteca IBGE.



#PRACEGOVER
Vista atual da fachada da Basílica Nossa Senhora do Patrocínio. Araras, SP. Entre 2015 e 2020. Foto de Prefeitura Municipal de Araras.

“Vim para servir” Dom Luiz Carlos assume a Diocese de São Carlos

No dia 18 de dezembro, aconteceu a posse do novo Bispo de São Carlos, Dom Luiz Carlos Dias. Respeitando os protocolos sanitários exigidos no momento devido à pandemia do Coronavírus (Covid-19), a Missa de Posse Canônica foi marcada por emoção, otimismo e fé.

A Catedral de São Carlos acolheu familiares do Bispo, bem como o Cardeal Dom Odilo Scherer, da Arquidiocese de São Paulo, juntamente com Arcebispos e Bispos, padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, representantes e autoridades da sociedade civil e militar, além de fiéis de diversos municípios da Diocese.

Ao chegar à Igreja Mãe da Diocese, Dom Luiz Carlos foi

recepcionado por diversos padres e bispos. Em seguida, dirigiu-se à Capela do Santíssimo para momento de adoração e recebeu a água benta, para a aspersão nos presentes.

Por Sidney Prado – Assessoria de Comunicação da Diocese de São Carlos
Foto: Daniel Silva / Reiza Lopes



O Presépio e a Diaconia

No presépio (temos):

- **A contemplação**



- de Maria
- de José
- dos pastores

- **A adoração**



- de Maria
- de José
- dos magos

- **O serviço (diaconia)**

- Deus servindo
- Maria servindo
- José servindo
- os magos servindo.

- **A presença de Deus Encarnado**

- Menino Jesus

**Equipe de Comunicação dos
Diáconos**



Dicas para a Pascom!

A Fotografia que comunica a liturgia

A liturgia na igreja católica nos convida a vivenciar o pedido do próprio Cristo: “Ide e anunciar o Evangelho a toda criatura” (MC 16,15).

Entre as mais diversas formas de proporcionar que a Boa Nova chegue aos corações, destacamos a possibilidade de capturar imagens dos símbolos, ritos e da celebração eucarística através da fotografia. Muitos têm o dom da escrita, outros o dom da fala, alguns o dom das artes e outros buscam na Luz a inspiração para transmitir a obra prima de Deus ao mundo através da fotografia.

Nos dias atuais a imagem é muito valorizada e pode-se dizer que é indispensável para nossa sociedade, especialmente no meio virtual através das redes sociais. Uma das tarefas da Pascom diante do cenário que vivemos é contribuir registrando momentos e pessoas de nossas comunidades; pessoas que passam por elas, os novos cristãos que chegam, as novenas e tríduos, os momentos de espiritualidade e de partilha e as ações pastorais, para que não só os católicos que frequentam a paróquia, como também aqueles que estão afastados da vivência comunitária, conheçam a caminhada de nossas paróquias e comunidades.

A fotografia litúrgica nasce da necessidade de levar a Palavra de Deus a todos, em especial aos ...cristãos, que vivem novos areópagos da comunicação... (Diretório da Comunicação pg. 45), aqui destacando as mídias sociais, na qual a fotografia ocupa um espaço privilegiado.

A fotografia litúrgica, na igreja católica, deriva da fotografia religiosa, pois comunica a unidade que não se limita à celebração



Foto: Carlos da Róz

eucarística, ela aproveita a riqueza litúrgica para se transformar em um convite a estar presente e participar.

Quando um agente da Pascom assume a missão de registrar um rito, encontro ou uma celebração, deve ter a sensibilidade de entrar em comunhão com a liturgia para que, assim, consiga registrar boas fotos que transmitam o Cristo, Nosso Salvador, ao mundo.

A técnica aliada ao conhecimento da liturgia, favorece a busca por imagens que toquem os corações, aqueçam a alma e ajude a compreender o mistério da Ressurreição de Nosso Senhor. “A fotografia é de fato uma arte, que necessita de formação e conhecimento para ser bem executada” (Guia de Implantação da Pastoral da Comunicação pg. 46); portanto não basta uma boa foto, uma boa iluminação, se ela não levar a uma conversão verdadeira.

Portanto convido você agente da Pastoral da Comunicação, a buscar sempre o conhecimento e a técnica, sem esquecer que o diferencial principal de um pasconeiro é a Espiritualidade para poder registrar bons

momentos.

Que a alegria de celebrar esse Natal nos permita registrar em nossas comunidades o grande dia do Nascimento de Nosso Senhor, com humildade, dedicação e gratidão.

Carlos Henrique da Róz
Gisele de Cassia Azevedo da Róz
 Coordenadores Diocesanos da Pastoral da Comunicação





f DIOCESEDELIMEIRA

ig DIOCESEDELIMEIRA

yt DIOCESEDELIMEIRASP

*A Diocese de Limeira
deseja a todos um Feliz e
Santo Natal e um próspero
Ano Novo!*